

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Desinfecção do Nasofibroscópio	Código POP – AMB	Página 1 de 5	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

1 HISTÓRICO DAS REVISÕES

DATA	Nº REVISÃO	ALTERAÇÃO
13/08/2014	01	Adequação ao novo padrão
12/09/2016	02	Adequação do EPI
Maio/2017	03	Revisão do documento
Outubro/2019	04	Revisão do documento
Julho/2021	05	Revisão do documento
Março/2022	06	Revisão do documento

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Miriam Ishi-COREN SP 70.272	Nelson Guanez Diretor Técnico Saúde I COREN-SP 88.400	Luciana de S. Lima COREN SP 83.757	06	Mar/2022

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Desinfecção do Nasofibrosópio	Código POP – AMB	Página 2 de 5	
---	--	---------------------------------------	------------------------------------	---

2 OBJETIVO

O objetivo deste documento é descrever o processo de desinfecção do nasofibrosópio.

3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Ambulatório

4 DEFINIÇÃO

AMB - Ambulatório

EPI – Equipamentos de Proteção Individual

5 RESPONSABILIDADE

Enfermeiro

Técnico de Enfermagem

Auxiliar de Enfermagem

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- Ao final do atendimento, o auxiliar escalado para atendimento na Otorrinolaringologia deverá proceder a limpeza prévia com compressa do nasofibrosópio e acondicioná-lo na caixa para transporte “suja”.
- Ligar para o setor de endoscopia para verificar se o equipamento para desinfecção (lavadora ultrassônica) está disponível.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Miriam Ishi- COREN SP 70.272	Nelson Guanez Diretor Técnico Saúde I COREN-SP 88.400	Luciana de S. Lima COREN SP 83.757	06	Mar/2022

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Desinfecção do Nasofibrosópio	Código POP – AMB	Página 3 de 5	
---	--	---------------------------------------	------------------------------------	---

- Caso o equipamento não esteja disponível, verificar um horário para realizar a desinfecção.
- Estando o equipamento disponível, dirigir-se ao setor de desinfecção na endoscopia, já levando também a caixa “limpa”.
- Enxaguar com água corrente abundante e secar, imergir os artigos completamente na lavadora ultrassônica preenchida com ácido peracético.
- Ligar a lavadora para iniciar o ciclo.
- Após o ciclo, realizar o enxágue em água corrente abundante.
- Proceder à secagem manual do aparelho utilizando compressas estéreis nas superfícies externas e comprimidas nas partes internas.
- Acondicionar o aparelho em bandeja estéril, envolver em campo estéril e transportar até o ambulatório.
- Retirar o aparelho da bandeja e recolocar na maleta própria onde é guardado até o próximo uso.

Materiais:

- Bandeja limpa;
- Campo estéril
- Compressa;
- Detergente neutro;
- Detergente enzimático;
- Ácido peracético;

Material submerso:

- Em caso de inalação ou respiração, manter a pessoa em local bem arejado;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Miriam Ishi-COREN SP 70.272	Nelson Guanez Diretor Técnico Saúde I COREN-SP 88.400	Luciana de S. Lima COREN SP 83.757	06	Mar/2022

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Desinfecção do Nasofibrosópio	Código POP – AMB	Página 4 de 5	
---	--	---------------------------------------	------------------------------------	---

- Em caso de contato prolongado com a pele, lavar com água e sabão em abundância;
- Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos. Após, consultar o médico.

7 BIOSSEGURANÇA

Luvas de PVC cano longo;
Máscara N95;
Óculos de proteção;
Avental impermeável.

8 REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Informe Técnico nº02/2009: Orientações para processamento de equipamentos utilizados em procedimentos endoscópicos com acesso por cavidades naturais. Disponível em: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/IH/pdf/if0209_endo.pdf. Acesso em 23 de Janeiro de 2013.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução nº 2.606, de 11 de Agosto de 2006. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2006/re/2606_06re.htm. Acesso em 23 de Janeiro de 2013.

Collins WO. A review of processing techniques of flexible nasopharyngoscopes. Otolaryngol Head Neck Surg. 2009; 141: 307-310.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Miriam Ishi-COREN SP 70.272	Nelson Guanez Diretor Técnico Saúde I COREN-SP 88.400	Luciana de S. Lima COREN SP 83.757	06	Mar/2022

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Desinfecção do Nasofibroscópio	Código POP – AMB	Página 5 de 5	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

Jones PH, Malik T, Ridgway G, Bates G. Guideline for cleaning Fibreoptic Laryngoscopes. UK Guideline 2005.

Lakhani R, Smithard A, Bleach N. How clean is your scope? A completed audit cycle of the disinfection of nasoendoscopes. Ann R Coll Surg Engl. 2010; 92: 587-590. Protocolo Operacional Padrão (POP) para processamento de materiais utilizados nos exames de videonasoscopia, videolaringoscopia e videonasolaringoscopia nos consultórios e serviços de otorrinolaringologia. Prof Kazuko Uchikawa Graziano.

2012.<http://www.aborlccf.org.br/conteudo/secao.asp?s=51&id=3266>.

Rutala WA, Weber DJ and HICPAC. Guideline for disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities. CDC 2008.

Swift AC. Guidance on the decontamination and sterilization of rigid and flexible endoscopes. 2010. Disponível em: <https://entuk.org/docs/prof/publications/endoscopes>.

NASOFIBROSCÓPIOS: COMO REPROCESSÁ-LOS? BUSCANDO EVIDÊNCIAS PARA A MELHOR

PRÁTICA Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Israelita Albert Einstein

9 CONTROLE DE REGISTROS

Não se aplica

10 ANEXOS

Não se aplica

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Miriam Ishi-COREN SP 70.272	Nelson Guanez Diretor Técnico Saúde I COREN-SP 88.400	Luciana de S. Lima COREN SP 83.757	06	Mar/2022